

O CONDE DA OLIVEIRA

Conto Popular

“Na herdade da Oliveira andava um cabreiro a guardar umas cabras e tinha um chibato preto que se ia deitar em cima de uma pedra-laje. E o homem sonhava que: *“fosse à ponte de Santarém que lá acharia o seu bem”*. E o homem foi... Chegou à ponte de Santarém, andou a olhar, a olhar, de lado p’ra lado, e diz-lhe assim um homenzinho que ia a passar:

- Então o que é que o senhor perdeu?
- Eu cá nunca perdi nada...
- Então o senhor anda à procura do quê?
- Ora!... *Parvoêras* !... Disseram-me que viesse à ponte de Santarém e que cá acharia o meu bem. E eu não vejo nada...
- Oh homem! Vá-se embora... Não faça caso... Eu também sonho há umas poucas de noites que na herdade da Oliveira, anda lá uma cabrada e que dorme um chibato preto em cima de uma *pedra-laje* e que em baixo dessa pedra está uma mina.

Então o cabreiro disse assim para consigo:

- Espera lá!...

E foi-se embora sem dizer nada mais ao homem...

Assim que chegou à herdade da Oliveira foi logo arrancar a dita *mina* . Levantou a tal *pedra-laje* e lá estava uma cabra em ouro e uma chibinha. Agarrando nas duas, meteu-as dentro do alforge e foi bater à porta do Rei.

Quando o porteiro chegou disse-lhe que pretendia falar com o Senhor Real Majestade.

O porteiro foi junto do Rei, que lhe disse:

- Manda lá entrar o homem, deixa lá ver o que é que o homem quer...

O CONDE DA OLIVEIRA

Conto Popular

E lá entrou o cabreiro para a presença do Rei.

– Então diga-me lá o que é que você quer.

– Oh Senhor Real Majestade! Eu venho fazer uma oferta ao Senhor. Eu pergunto-lhe: o Senhor quer a filha ou quer a mãe?

– Eu talvez queira a filha, que é mais tenra.

E ele foi e tirou a filha do alforge e deu-lha e mostrou-lhe a mãe.

– Então..., e *prantou* a chibinha de ouro em cima da secretária do Rei. E este disse-lhe assim:

– Então, senta-te lá, Conde da Oliveira...

E então o cabreiro sentou-se na cadeira e ficou sendo o Conde da Oliveira.”

Fonte: Contado em S. Sebastião da Giesteira – Concelho de Évora – em março de 1983 pela Senhora Feliciano de Jesus Canelas, de 70 anos, que ouviu contar este Conto ao sogro, em criança. A Herdade da Oliveira situa-se na Freguesia de N^a S^a da Graça do Divor, Concelho de Évora. Disponibilizado pelo Centro de Recursos da Tradição Oral e do Património do município de Évora